

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

SANDRA REGINA BRITO DE MACEDO

**A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores
pedagógicos da Educação Infantil de
São Bernardo do Campo**

SÃO PAULO
2014

SANDRA REGINA BRITO DE MACEDO

A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de São Bernardo do Campo
(Versão corrigida)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação - FEUSP para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Orientadora: Profa. Dra. Helena Coharik Chamlian

SÃO PAULO
2014

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

-
- 379.45
M386c Macedo, Sandra Regina Brito de
A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de São Bernardo do Campo / Sandra Regina Brito de Macedo; orientação Helena Coharik Chamlian. São Paulo: s.n., 2014.
194 p. ils.; graf.; anexos
- Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
1. Coordenação pedagógica 2. Formação continuada 3. Educação infantil I. Chamlian, Helena Coharik, orient.
-

Nome: MACEDO, Sandra Regina Brito de

Título: A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de São Bernardo do Campo.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação - FEUSP para obtenção do título de Mestre em Educação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Agradecimentos

E de certa forma, ninguém constrói nada sozinho mesmo, muito menos uma dissertação. Resulta, então, que os agradecimentos a uma porção de pessoas que contribuíram para que esta pesquisa pudesse ser realizada e agora apresentada, não são de nenhuma forma dispensáveis.

Agradeço à Secretaria de Educação, da qual faço parte há mais de vinte anos, que acolheu o meu projeto e me permitiu realizar a pesquisa e tudo o que a envolveu.

Meu mais profundo reconhecimento aos meus pais, pelo apoio incondicional, e pelo incentivo inclusive para que horas de descanso fossem intercaladas com as horas de estudo. Os distanciamentos se mostraram necessários para a análise da produção e para que o trabalho fosse mais que um compromisso, um prazer.

Sou grata ao meu irmão Rubens pelo seu otimismo e confiança, e ao Maurício, meu sobrinho, que me ajuda a interpretar textos em língua estrangeira, e a analisar a vida de forma diferenciada.

À Helena Chamlian, agradeço muito pela forma tranquila com que conduziu o que vinha sendo construído. A confiança com que analisou as escritas produzidas foi decisiva para me tranquilizar e dar os sinais de que eu estava no bom caminho.

Minha gratidão à minha amiga, companheira de curso, de trabalho e de pesquisa Gilmara Guedes Dadié, com a qual as alegrias e momentos de insegurança puderam ser trocados, valeu Gil, cada instante. Ao seu esposo, o Dr. Dadié Kakou Christian, agradeço o incentivo que sempre deu quando nos viu um tanto apreensivas quanto aos resultados do que produzíamos.

Sou grata às minhas colegas de profissão Orientadoras Pedagógicas que atuam na Educação Infantil em São Bernardo do Campo: Mara's e Mari, Déa e Sandra's, Ale e Eliana, Thaís, Márcia's e Zeca, Lucilene e Ana, Alzira, Adriana, Tosca, Káthia - que além do incentivo em palavras forneceram muitos materiais que foram utilizados nesta pesquisa, sem os quais não haveria possibilidade de análise.

Agradeço especialmente à colega de trabalho Solange Fagliari que, mais experiente porque trilhando primeiro o caminho do Mestrado, forneceu indicações de disciplinas essenciais para a realização do curso, bem como para a minha introdução à *cultura FEUSP*.

Meu reconhecimento à contribuição dos colegas do GEPAE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar – sob a coordenação de Vitor Henrique Paro que,

durante as discussões dos livros que lemos, ajudaram-me a ampliar o meu olhar sobre muitas questões que permeiam a educação e que, de alguma forma, está contemplado nesta pesquisa.

Quero também valorizar e deixar aqui registrado o carinho com que os professores da FEUSP com os quais cursei disciplinas oficiais e extras acolheram as minhas elucubrações, me ajudaram a organizar ideias e cuidaram das minhas produções: Elie George Ghanem Jr., Nilson José Machado, Vitor Henrique Paro, Mônica Apezatto Pinazza, Maria da Graça Setton e Ocimar Munhoz Alavarse.

Quero registrar ainda que, sem a participação dos coordenadores pedagógicos, não haveria dados para compor esta pesquisa. À eles então, minha gratidão pela forma acolhedora com que me receberam e realizaram suas escritas e depoimentos.

Um agradecimento especial à minha avó, Maria José de Brito, que no auge dos seus 97 anos (ou 95 segundo ela), teve os olhos brilhando quando vislumbrava a neta Mestre em Educação.

Agradeço sempre a Deus, que sendo o princípio e fim de todas as coisas, me tem auxiliado em todos os propósitos que me lanço pedindo a Sua companhia e luz.

As pessoas grandes não entendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...

Antoine de Saint-Exupéry

Existem palavras que custam mais caro do que outras. As pessoas falam muito pouco essas palavras, a menos que elas sejam muito ricas. No país da grande fábrica, falar custa caro.

Agnès de Lestrade
Valeira Docampo

RESUMO

MACEDO, Sandra Regina Brito De. **A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de São Bernardo do Campo**. 2014. 194p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

A inserção dos coordenadores pedagógicos nos contextos escolares realizada de forma paulatina, impulsionada atualmente e, sobretudo, pela promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no. 9394/96, que traz para as unidades escolares a responsabilidade pela elaboração das suas propostas pedagógicas, traz também para o cenário educacional a necessidade de discussão sobre a prática deste profissional, bem como as questões referentes à sua profissionalidade. Tem-se discutido amplamente a importância da formação continuada de professores para o aprimoramento de sua prática pedagógica e, para a compreensão dos diferentes aspectos que compõe a profissão docente sendo essa, junto à elaboração do projeto político pedagógico das unidades escolares, atribuições concernentes à coordenação pedagógica. Em menor medida, vemos discutida a formação continuada dos formadores de professores. O interesse desta pesquisa que ora apresentamos, volta-se para a formação continuada dos coordenadores pedagógicos por entendermos que ela é momento necessário e privilegiado para que esses profissionais discutam as questões inerentes à sua recente profissionalização – ainda em composição – e a sua atuação junto ao grupo de professores para a execução das atribuições que lhe são impostas. Para compor esta pesquisa, estabelecemos como foco a formação continuada dos coordenadores pedagógicos da educação infantil do município de São Bernardo do Campo, realizada pelos orientadores pedagógicos da Secretaria de Educação e que atendem à faixa etária de crianças entre 3 e 5 anos de idade. Assim o objetivo que se coloca é investigar se e em que medida a formação continuada ali realizada nos anos de 2011 e 2012, com encontros específicos entre os coordenadores, contribuiu para a atuação cotidiana desses profissionais.

Palavras-chave: coordenação pedagógica, formação continuada, educação infantil.

ABSTRACT

MACEDO, Sandra Regina Brito De. **The continued training contribution to the performance of early childhood education pedagogical coordinators in São Bernardo do Campo.** 2014. 194p. Master's Thesis – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

The insertion of pedagogical coordinators in the scholar context realized in a gradual manner, impulsed especially by the bases and guidelines law of the national education, num. 9394/96, bringing to schools the responsibility the elaboration of its pedagogical proposals, and also brings to the education scene the necessity of discussion the practices of that professional, as well as the issues referring to its professionalism. The importance of the continued training of teachers to improve their pedagogical practices has been broadly discussed, and to comprehend the different aspects that compose the teaching profession, altogether with the elaboration of the political pedagogical project of the schools, attributions concerning to pedagogical coordination. On a lesser scale, the continued training of the teachers' trainers is also discussed. This research is interested in presenting the continued training of the pedagogical coordinators as we understand that it is a necessary and privileged moment so these professionals can discuss questions that are inherent to their recent professionalization and their performance with teachers to execute their imposed attributions. To compound this research, we established as a focus the continued training of the pedagogical coordinators of the early childhood education of the city of São Bernardo do Campo, held by the pedagogical counselors of the Education Secretariat and meet the age group of 3 to 5 years old. That way the objective that is imposed is to investigate if and to what extent the continued training conducted in the years of 2011 and 2012 contributes to the daily procedures of these professionals.

Keywords: Pedagogical coordination, continuous training, early childhood education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E GRÁFICOS

Figura 1 – Mapa do Município de São Bernardo do Campo	28
Gráfico 1 – Experiência anterior na coordenação pedagógica	96
Gráfico 2 – Tempo de atuação dos coordenadores pedagógicos na escola	97
Gráfico 3 – Tempo na coordenação pedagógica depois do concurso	97
Gráfico 4 – Tempo de experiência na coordenação pedagógica	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantidade de escolas que integraram a rede municipal de ensino fundamental de SBC 1998-2004	46
Quadro 2 – Atividades da orientação pedagógica	62
Quadro 3 – Propostas de formação – Recordando e Renovando em revista	67
Quadro 4 – Expectativas da formação – abril de 2011	99
Quadro 5 – Expectativas da formação do novo agrupamento de CP – maio de 2012	108
Quadro 6 – Manutenção e indicação de expectativas para a formação	109
Quadro 7 – Agrupamento de coordenadores entrevistados – características	111
Quadro 8 – Objetivos, conteúdos e estratégias dos planos de ação dos OP	120

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE – Atendimento Escolar Especializado
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APM – Associação de Pais e Mestres
ASFAR – Associação das Famílias Rotarianas
ASIITE – Associação Santo Inácio para a Integração do Trabalhador Especial
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CEB – Conselho de Educação Básica
CEFAM – Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
CENFORPE – Centro de Formação dos Profissionais da Educação
CIP – Centro de Iniciação Profissional
CNE – Conselho Nacional de Educação
CP – Coordenador Pedagógico
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EMEB – Escola Municipal de Educação Básica
EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil
EMIP – Escola Municipal de Iniciação Profissional
EOT – Equipe de Orientação Técnica
FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação
FEUSP – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
GLE – Gratificação por Local de Exercício
HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
HTPL – Horário de Trabalho Pedagógico Livre
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização
MOVA – Movimento de Alfabetização
MOVA SBC – Movimento de Alfabetização de São Bernardo do Campo
OP – Orientador Pedagógico
PABE – Professor de Apoio à Biblioteca Escolar
PAC – Programa de Alfabetização e Cidadania

PAD – Professor de Apoio à Direção
PAMJA – Programa Municipal de Alfabetização de Jovens e Adultos
PAP – Professor de Apoio Pedagógico
PAPE – Professor de Apoio aos Programas Educacionais
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB – Produto Interno Bruto
PMSBC – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo
PPE – Projeto Político Educacional
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROFA – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores
PROMAC – Programa Municipal de Alfabetização e Cidadania
PUC – Pontifícia Universidade Católica
RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil
SE – Secretaria de Educação
SEC – Secretaria de Educação e Cultura
SESI – Serviço Social da Indústria
SME – Secretaria Municipal de Educação
SOT – Serviço de Orientação Técnica
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNICAMP – Universidade de Campinas

SUMÁRIO

Resumo

Abstract

Apresentação 15

Introdução 26

Capítulo I – São Bernardo do Campo e a Educação 28

1.1 Local da pesquisa 28

1.2 Educação em São Bernardo: diferentes pontos de partida 30

Capítulo II – Entrelaçando os focos da pesquisa 33

2.1 Criança, infância e educação infantil 33

2.1.1 Os profissionais da educação infantil – professores? 40

2.1.2 Educação Infantil em São Bernardo do Campo 43

2.2 A Formação Continuada 48

2.2.1 Diferenciando as modalidades de formação 49

2.2.2 A formação continuada ou em serviço 53

2.2.3 A formação continuada em São Bernardo do Campo 57

2.2.4 Formação continuada na Educação Infantil 58

2.2.4.1 Formação continuada – a realidade da rede de ensino 59

2.2.4.2 A criação dos serviços de acompanhamento aos profissionais das escolas 69

2.2.4.3 O SOT, a EOT e a Equipe de Orientadores Pedagógicos 70

2.3 A Coordenação Pedagógica – conceito e histórico 74

2.3.1 Novos contornos 82

2.3.2 Em São Bernardo do Campo: de professor de apoio à coordenador 83

Capítulo III – A pesquisa 89

3.1 Metodologia da pesquisa 89

3.2 O início da pesquisa 93

3.2.1 O primeiro instrumento 95

3.2.2 As expectativas iniciais sobre a formação 98

3.2.2.1 Atuação do coordenador pedagógico 101

3.2.2.2 Formação e PPP 103

3.2.2.3 Educação Infantil	104
3.2.2.4 Estudo para aprimoramento	105
3.2.2.5 Socialização de práticas/troca de experiências	105
3.2.2.6 Esclarecimentos de dúvidas e questionamentos	106
3.3 O segundo instrumento	106
3.4 As entrevistas	110
3.4.1. Os entrevistados	112
3.5 Os planos de ação dos Orientadores Pedagógicos	116
Capítulo IV – Análise dos dados	125
4.1 Analisando a formação na perspectiva das categorias anunciadas	125
4.1.1 A complexa ação da coordenação pedagógica	125
4.1.2 O desafio da formação dos professores e a construção do coletivo escolar	131
4.1.3 A área de atuação dos coordenadores	135
4.1.4 As experiências enriquecendo as práticas	141
4.1.5 Estudar para aprimorar o conhecimento	147
Considerações Finais	152
Referências	159
Apêndices	167
Anexos	171